

ESTRATÉGIA 2012

PLANO DE ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO VALE D'OURO

Outubro 2011

*“Juntos, acreditamos que podemos dar
continuidade a este projeto e encontrar
na adversidade oportunidades de
reinvenção”*

Data	Alteração
30 SET 2011	Discussão em reunião de Direcção das linhas gerais orientadoras para a elaboração do Plano de Actividades 2012
21 OUT 2011	Aprovação em reunião ordinária de Direcção do Plano de Actividades de 2012 e respetivo orçamento
	Discussão e aprovação em reunião ordinária de Assembleia-Geral

Documento escrito ao abrigo do novo Acordo ortográfico aprovado em sessão da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada em Julho de 2004 em São Tomé e Príncipe e ratificado por Portugal em 2008



Associação Sociocultural Vale D'Ouro
www.ascvd.pt

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	2
II.	LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE ACTIVIDADES	4
III.	ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	5
	III.1 DESCRIÇÃO GERAL	5
	III.2 ÓRGÃOS SOCIAIS	6
	III.3 ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	7
	III.4 GRUPOS AUTÓNOMOS	8
IV.	ATIVIDADES A DESENVOLVER	10
V.	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	15
VI.	COMENTÁRIOS	20



I. Introdução

É possível que não voltemos a viver no Portugal que até hoje conhecíamos.

A conjuntura económica, financeira e social que atravessamos – de acordo com os analistas, a mais adversa que há memória – poderá transformar irremediavelmente o país que nos viu nascer e crescer. Mais que nunca, é nestas alturas que a objetividade é substituída por um necessário otimismo de que melhores dias virão e que as dificuldades que estamos e vamos atravessar em breve apenas farão parte de livros de história.

No entanto, até que os nossos dias ganhem o estatuto de história teremos que optar por um dos vários caminhos que a difícil situação do país nos coloca. Se por um lado podemos ignorar os novos desafios e as novas exigências e manter-nos numa apatia que nada contribuirá para ajudar a resolver os problemas que se nos colocam, por outro lado podemos tentar dar o nosso contributo para a melhoria e/ou manutenção daquilo que achávamos estar correto e que agora podemos estar em vias de perder.

Consideramos que as difíceis condições económicas e financeiras impostas às famílias em 2012 e 2013 poderão conduzir a uma redução do consumo de atividades culturais e desportivas. Por outro lado as necessidades sociais vão certamente aumentar em determinados níveis. Enquanto instituição sem fins lucrativos que, de acordo com os seus estatutos tem como missão “participar ativamente na vida cultural e social da região do Douro” temos obrigação de estar atentos ao que se passa à nossa volta.

Perante as dificuldades, a Associação Vale d’Ouro optou por não baixar os braços.

A Associação Vale d’Ouro enquanto promotora de eventos de cariz cultural, desportivo e social de qualidade e valor acrescentado pretende por isso fazer um esforço junto dos seus parceiros, dos seus contactos e dos seus patrocinadores no sentido de garantir a continuidade das suas atividades de sucesso procurando, mesmo neste clima adverso, encontrar outras formas de ir ao encontro da expectativa dos seus associados e amigos.

Acreditamos que o caminho é explorar, já a partir de 2012, todas as oportunidades que surjam mesmo em clima de adversidade e tentar daí extrair mais-valias que possam ser convertidas em atividades de interesse para o público em geral. Não é nossa pretensão substituirmo-nos às entidades que tem como objeto de trabalho a promoção de eventos desportivos, culturais ou sociais mas é nossa pretensão poder facultar uma alternativa de proximidade, de qualidade e de custos aceitáveis colmatando as deficiências que se possam verificar a outros níveis.

Expostas as nossas pretensões para o adverso período que se avizinha faltará apenas mencionar que na Associação Vale d'Ouro se acredita que a recuperação dos valores de base das instituições associativas como sejam o espírito de comunidade, de entreajuda, de colaboração desinteressada num objetivo comum mas sobretudo a paixão com que se desempenham tarefas para a comunidade e para o bem-estar geral serão os ingredientes que permitirão as estruturas associativas locais e regionais ultrapassar este período e conseguir ser a alternativa e o apoio que muitos necessitarão. Aliado a isto a já genética capacidade portuguesa de reinvenção em cenário adverso e de imaginação perante novos problemas que se possam traduzir em modelos de financiamento de atividades mais amplos, com mais participação comunitária, menor dependência de entidades externas mas sobretudo com a consciência de quem nada será fácil e os tempos são muito, muito difíceis sem esquecer o quadro de talentosos jovens que ocupam os órgãos sociais da Associação Vale d'Ouro e que nos permite acalentar a esperança ao olhar o horizonte.

Juntos, acreditamos que podemos dar continuidade a este projeto e encontrar na adversidade oportunidades de reinvenção.

O Presidente da Associação Vale d'Ouro

Luís Manuel Almeida



II. Linhas orientadoras do plano de actividades

Considerando as dificuldades em que o país se encontra e que afetam todos os sectores, a Associação Vale d'Ouro entende que o papel das instituições associativas sem fins lucrativos se poderá reforçar na medida que estas poderão ser, a partir de agora, um dos poucos ou mesmo o único (em alguns casos extremos) meio de promoção, organização e divulgação de determinado tipo de eventos culturais, desportivos e sociais.

A possibilidade de se colocar essa responsabilidade acrescida também sobre a Associação Vale d'Ouro levou a que a definição das premissas de elaboração do “Estratégia 2012” (Plano de atividades para 2012) fosse particularmente cuidada, séria e objetiva. Desta forma este documento estratégico foi elaborado tendo em consideração três níveis:

- i) a manutenção de atividades que em anos anteriores foram de sucesso e reconhecimento do público pela sua qualidade e organização;
- ii) a garantia de condições mínimas para a manutenção da atividade da instituição;
- iii) a exploração de novas oportunidades e novos modelos de execução de atividades que possam representar uma mais valia no aproveitamento dos talentosos recursos naturais de cada comunidade e das infraestruturas existentes, assim seja possível o estabelecimento das adequadas parcerias.

Com a dificuldade de acesso a outros ambientes imposta pela conjuntura crê-se que as populações, sobretudo no interior e mais desprovidas de opções em abundância, se reencontrem com as unidades associativas locais que existem em praticamente todo o território. Uma forma de ajudar a ultrapassar os próximos tempos adversos poderá estar nesse reencontro que se traduzirá certamente em modelos mais facilitados de funcionamento de certas atividades e em novas ideias e conceitos. Com esta possibilidade poderão surgir as já referidas oportunidades associadas a novos, inovadores e criativos eventos.

Em termos económico e financeiros, a Direção da Associação Vale d'Ouro entende que a prossecução das linhas orientadoras apresentadas deverá ser feita sem recurso a meios adicionais sendo de prever quebras nas receitas. Desta forma as previsões de receitas deverão ter o adequado ajuste à situação que se perspetiva para 2012 na generalidade das famílias e a as despesas deverão ser escrupulosamente escrutinadas no sentido de evitar sobrevalorizações exageradas das atividades previstas resultando num orçamento para concretização deste plano mais equilibrado, objetivo e rigoroso.

III. Estrutura da Associação

III.1 Descrição Geral

Depois de em 2009 a alteração do regulamento interno da ASCVD ter aberto caminho à criação de secções autónomas designadas por Grupos Autónomos, o ano de 2010 não só levou a uma otimização desses grupos como revelou a necessidade de criar áreas de administração e gestão de apoio à Direção da ASCVD. Esta é uma necessidade que decorre diretamente do crescimento da instituição e da maior exigência no cumprimento das suas obrigações administrativas bem como a gestão de todo o sistema documental criado. Por outro lado, estas áreas de gestão e administração permitem uma descentralização salutar de competências pelos diversos membros da Direção.

Atualmente a estrutura interna da ASCVD compreende, além dos órgãos sociais (Direção, Mesa da Assembleia-Geral e Conselho Fiscal), os grupos autónomos e as áreas de gestão e administração que na prática correspondem à definição exata de competências distribuídas pelos membros da Direção (daí não ter sido necessária uma revisão estatutária ou de regulamento interno para a criação destas áreas de gestão e administração). A ASCVD encontra-se estruturalmente organizada de acordo com o organigrama em baixo apresentado:



Figura 1 – Estrutura funcional da Associação Sociocultural Vale d'Ouro

III.2 Órgãos Sociais

Os órgãos sociais (Mesa da Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal) têm as competências e funcionamento em conformidade com os Estatutos da Associação Sociocultural Vale d'Ouro, o Código do Procedimento Administrativo e Código Civil Português em vigor e o Regulamento Interno aprovado pela Assembleia-Geral.

Esteve em exercício pleno de funções a 1ª Lista de Corpos Sociais da Associação Sociocultural Vale d'Ouro com um mandato de duração de 2 anos entre 12 de Julho de 2008 e 27 de Novembro de 2010, data em que tomou posse a lista eleita no procedimento eleitoral de 8 de Outubro de 2010. O segundo mandato estará em funções pelo período de dois anos no período compreendido entre a data de tomada de posse e Julho de 2012.

Em virtude do ato eleitoral de 8 de Outubro de 2010 e desde a data de tomada de posse constituem os órgãos sociais os seguintes elementos:

Direção:

Presidente:	Luís Manuel Madureira de Almeida, Consultor de Engenharia Civil
Vice-Presidente:	Pedro Miguel Guedes Madureira Espirito Santo, Auxiliar de Ação Direta
Secretario:	Fernanda de Jesus Correia de Sousa, Professora Português/Francês Ens. Básico
1ª Vogal:	Cátia Roberta Pereira Ramos, Socióloga – Coordenadora Eixo 3 – Metas/T
2ª Vogal:	Cláudio Luís Baptista Pereira, Engenheiro Civil

Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente:	Pedro Elias Perry da Câmara, Empresário e Pres. Junta Freguesia Pinhão
Vice-Presidente:	Liliana Patrícia de Sousa Martins, Enfermeira e Est. Ens. Superior de Farmácia
Secretario:	Patrícia da Rocha, Estudante Ens. Superior Medicina

Conselho Fiscal:

Presidente:	Rui Barata, Eng.º Mecânico
Vice-Presidente:	Orlando Santos Barbosa, Solicitador
Secretário:	Duarte Gomes, Bombeiro

Em 2012 ocorrerão eleições para o III Mandato da Associação Vale d'Ouro em data a fixar pela Mesa da Assembleia-Geral.



III.3 Áreas de Administração e Gestão

As quatro áreas individualizadas de gestão e administração de apoio direto à atividade da direção são: Área Administrativa e Financeira; Área de Coordenação de Atividades e Grupos Autónomos; Área de Comunicação; e Área de Associados.

Estas serão compostas por um único responsável membro da Direção ou por esta nomeado e terão competências nos seguintes quadros de atuação:

a) Área Administrativa e Financeira (AAF)

- Contas da associação e todos os procedimentos associados (gestão de conta corrente, orçamentação, transferências bancárias, pagamentos, recebimentos, emissão de recibos, tratamento de donativos, responsabilidades fiscais);

- Elaboração do orçamento anual para análise do Conselho Fiscal;
- Procedimentos administrativos relacionados com o sistema documental da associação;
- Declarações, comprovativos, pedidos, correio e outros documentos para o exterior;

b) Área de Coordenação de Atividades e Grupos Autónomos (ACAGA)

- Coordenação geral das atividades da associação;
- Representação dos coordenadores de atividades junto dos órgãos sociais;
- Manutenção do sistema documental de registo de atividades definido;
- Coordenação geral dos grupos autónomos;
- Representação dos coordenadores de grupos autónomos junto dos órgãos sociais;
- Manutenção do sistema documental relacionado com os grupos autónomos;

c) Área de Comunicação (AC)

- Gestão das relações exteriores e com órgãos de comunicação social;
- Desenvolvimento dos esquemas de publicidade/marketing/comunicação das atividades e das atividades dos grupos autónomos;
- Gestão informática das plataformas da ASCVD;

d) Área de Associados (AA)

- Gestão das relações entre a ASCVD e os associados
- Manutenção do registo atualizado de associados e das quotizações
- Novas parcerias e formas de benefício dos associados

III.4 Grupos Autónomos

Atualmente encontram-se em funcionamento o Grupo Autónomo de Teatro, o Grupo Autónomo de Rádio e o Grupo Autónomo de Desporto / Jovens. Prevê-se em 2012 a criação do Grupo Autónomo de Produção e Conteúdos com o objetivo único de gerir atividades na área do espetáculo cultural de produção própria e inédita aproveitando os talentosos recursos existentes na região e valorizando-os.

O enquadramento, competências e funcionamento dos grupos autónomos encontram-se estabelecidos no regulamento interno da ASCVD definindo-se os seus objectivos para 2011:

a) Grupo Autónomo de Teatro

A Associação Sociocultural Vale d'Ouro pretende dar em 2012 continuidade ao projeto de teatro iniciado em 2009. Com os olhos postos na necessidade de formação, diversificação de experiências e consolidação do grupo existente são definidos os seguintes objectivos.

Objectivos gerais:

- Dar continuidade grupo formado em 2009 que deverá ser capaz de produzir com regularidade espectáculos de género teatral ou similar;
- Fomentar a formação nas artes da representação aos membros do grupo e interessados em geral, com privilégio junto dos associados;
- Desenvolver o interesse pelas artes do espectáculo no conjunto mais alargado possível de pessoas;
- Estabelecer parcerias frutíferas capazes de se traduzirem em mais-valias para o grupo, para a associação, para a vila do Pinhão e para a região, em simultâneo.

Objectivos específicos:

- Produzir um espetáculo teatral com qualidade e de duração superior a 30 minutos para ser apresentado ao abrigo das parcerias de intercâmbio estabelecidas pela associação;
- Desenvolver actividades de formação dos actores do grupo e outros interessados na localidade.
- Prestar apoio às actividades desenvolvidas pela associação nesta área;

A Direção da ASCVD nomeia Fernanda Sousa para coordenadora do Grupo de Teatro para o ano de 2012.

b) Grupo Autónomo Rádio

Com o final do acordo com a Rádio Juventude Salesiana devido a problemas de ordem logística com a emissão dos programas, a ASCVD procura desde Outubro de 2011 um novo parceiro de emissão, situação que se espera já estar resolvida à data de aprovação deste documento. Desta forma pretenderá em 2012 dar continuidade à produção do programa “Espaço D’Ouro” que se notabilizou pela sua qualidade e conteúdo na anterior estação emissora. Nesse âmbito pretende-se em 2012:

- dar continuidade à produção do programa “Espaço D’Ouro” na sequencia de protocolo entretanto estabelecido com uma rádio emissora local.

- continuar a divulgação da região duriense através das mais variadas formas através deste programa.

- Definição de uma linha editorial sobretudo assente na região e nas actividades mais relevantes que nela aconteçam abrindo ainda caminho para a componente informativa de estilo reflectivo, aprofundando algumas das principais notícias que marquem a região na semana.

- Garantir uma dinâmica de comunicação na região estimulando uma área pouco explorada no meio e que passa pela presença semanal de convidados em estúdio.

Os objetivos apresentados poderão ser alterados em função do protocolo que venha a ser estabelecida com a estação emissora. Na impossibilidade de estabelecimento de novo protocolo até final de 2011, o grupo autónomo extinguir-se-á automaticamente após decisão da direcção. A Direcção da ASCVD nomeia Pedro Espírito Santo para coordenador do Grupo Rádio para o ano de 2012.

c) Grupo Autónomo de Desporto/Juventude

Este grupo tem como matriz de base um anterior grupo informal de jovens existente na vila do Pinhão e entretanto dissolvido. Desde 2011 que lhes foi conferida competência e autonomia para organização de pequenos eventos de relacionamento com a comunidade de cariz cultural, social ou desportivo. Em 2012 os objetivos definidos são:

- organização de actividades de cariz lúdico e envolvendo a comunidade jovem;

- gestão das actividades de cariz desportivo organizadas pela associação;

- estimular a formação de um grupo de jovens coeso, alargado, capaz de se rejuvenescer, interventivo e interessado nos assuntos da região.

A Direcção da ASCVD nomeia Pedro Pires para coordenador do Grupo Autónomo de Desporto/Juventude para o ano de 2012.



d) Grupo Autónomo Produção/Conteúdos

Com referido encontra-se prevista a criação, em 2012, deste grupo autónomo para gestão de atividades de cariz cultural exclusivamente na área do espetáculo e aproveitando e valorizando recursos intrínsecos das comunidades locais. Os seus objetivos e modelo de gestão será definido nessa altura pela Direção da Associação Vale d'Ouro.

IV. Atividades a desenvolver

O plano de Actividades elaborado pela Direcção da Associação contempla as seguintes actividades com a programação e descrição indicada a seguir.

REFERÊNCIA: A 2012/01	DESIGNAÇÃO: Preparação de nova peça do Grupo de Teatro ASCVD		
DATA PREVISTA: jan/mar 2012	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: GA Teatro	ÂMBITO: Cultura	PARTICIPANTES PREVISTOS: 15
PARCERIAS PREVISTAS: N/D			
Dando continuidade à atividade do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro será preparada para 2012 uma nova peça produzida, encenada e interpretada pelo corpo de atores que integra o referido grupo. A peça estará pronta a tempo da IV Mostra de Teatro altura em que terá a sua estreia mundial.			

REFERÊNCIA: A 2012/02	DESIGNAÇÃO: Espaço D'Ouro T2		
DATA PREVISTA: jan/jun 2012	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: GA Rádio	ÂMBITO: Cultura	PARTICIPANTES PREVISTOS: N/D
PARCERIAS PREVISTAS: Universidade FM			
A Associação Vale d'Ouro na sequência do entendimento obtido com a Universidade FM pretenderá dar continuidade à produção da segunda temporada do programa de rádio "Espaço D'Ouro" que se iniciou em Outubro e se prolongará até ao Verão de acordo com os termos estabelecidos. Este programa de rádio tem como objetivo a análise dos assuntos que interessam ao Douro a cada semana e a ser um veículo de divulgação do melhor que se passa na região.			



REFERÊNCIA: A 2012/03

DESIGNAÇÃO: Academia de Talentos

DATA PREVISTA: jan/dez 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção

ÂMBITO: Cult/Social

PARTICIPANTES PREVISTOS: 20

PARCERIAS PREVISTAS: CM Alijó / Ministério da Cultura / Entidades Privadas

Aproveitando os talentos naturais do concelho e as aptidões para as artes do espetáculo (teatro, dança, interpretação, etc) a ASCVD pretende produzir em parceria com o município e outras entidades que se mostrem favoráveis à iniciativa produtos de entretenimento que possam ser do interesse do público em geral e gerem mais valia na utilização dos espaços disponíveis no concelho e na região para além de potenciarem os conhecimentos dos jovens e suscitarem o seu envolvimento social em atividades de cariz comunitário. Os produtos referidos poderão ser espetáculos de cariz puramente musical ou de representação abrindo também os espaços do concelho à população para usufruto do lado da produção.

REFERÊNCIA: A 2012/04

DESIGNAÇÃO: IV Mostra de Teatro do Douro

DATA PREVISTA: março 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção

ÂMBITO: Cultura

PARTICIPANTES PREVISTOS: 700

PARCERIAS PREVISTAS: CM Alijó / INATEL Cultura / Juntas de Freguesias / Privados

Organização de um festival de teatro que contará com a participação de 7/8 companhias de teatro amadoras regionais e/ou nacionais que apresentarão 8 espetáculos em localidades diferentes (pelo menos 7 espetáculos no concelho de Alijó) a definir oportunamente. Neste evento será também apresentada a peça do grupo de teatro da ASCVD para a temporada de 2011. Pretende-se adicionar à edição deste ano a componente formativa sob a forma de workshop que envolva os diferentes grupos de teatro do concelho e da região. Perpetuando a excelente opção de na edição de 2011 de organizar uma espetáculo etnográfico no dia do encerramento do certame, a ASCVD pretende este dar continuidade à iniciativa promovendo outras formas de cultura em conjunto com o teatro.

REFERÊNCIA: A 2012/05

DESIGNAÇÃO: Workshop/Formação de teatro

DATA PREVISTA: março 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção

ÂMBITO: Cultura

PARTICIPANTES PREVISTOS: 30

PARCERIAS PREVISTAS: CM Alijó / INATEL Cultura / Escolas de Teatro / Grupos de teatro locais

Dada a forte presença de grupos de teatro amador na região e uma relativa dificuldade a ações de formação de atores e técnicos envolvidos no espaço teatral, a ASCVD pretende, incluído na IV Mostra de Teatro Amador de 2012 organizar um workshop/formação que permita a discussão e partilha de experiências e conhecimento através das experiências dos próprios grupos amadores e do convite a personalidades regionais/nacionais da área da representação e do espetáculo.

REFERÊNCIA: A 2012/06

DESIGNAÇÃO: Participações em torneios de futsal

DATA PREVISTA: mai/set 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: GA Desporto

ÂMBITO: Desportivo

PARTICIPANTES PREVISTOS: 20

PARCERIAS PREVISTAS: JF Pinhão

Tal como tem acontecido até agora e desde a sua fundação a Associação Vale d'Ouro pretende valorizar a prática desportiva dos jovens incentivando-a com valores saudáveis. Desta forma apoiará em moldes semelhantes aos de anos anteriores, mas com limitações financeiras mais rigorosas fruto do enquadramento atual, a participação de uma equipa de base que represente as cores da instituição nos diferentes torneios que se organizam pela região durante o verão.

REFERÊNCIA: A 2012/07

DESIGNAÇÃO: Participações em festivais de teatro

DATA PREVISTA: mai/set 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: GA Teatro

ÂMBITO: Cultural

PARTICIPANTES PREVISTOS: 15

PARCERIAS PREVISTAS: JF Pinhão / Inatel Cultura

Tem sido habitual que o Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro seja chamado para participar em diversos festivais culturais de teatro um pouco por toda a região estando também tal previsto nos termos de relacionamento da ASCVD enquanto CCD com a Fundação Inatel Cultura.

REFERÊNCIA: A 2012/08 e 09

DESIGNAÇÃO: Caminhada da Descoberta e Caminhada das Vindimas

DATA PREVISTA: mai/out 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção

ÂMBITO: Desportivo

PARTICIPANTES PREVISTOS: 100

PARCERIAS PREVISTAS: CM Alijó / INATEL Desporto

Depois do sucesso alcançado com a Caminhada das Vindimas em 2011, em 2012 a ASCVD pretende continuar a organizar eventos deste género e sempre que possível associá-los a iniciativas de promoção de atividades locais e espaços temáticos (em 2011 o evento decorreu em conjunto com a Quinta da Foz). Pretende-se que em 2012 uma das caminhadas se possa realizar em parceria direta com a Fundação INATEL Desporto (a das vindimas em Outubro) mantendo o modelo de parceria com uma quinta local ou outro similar e a outra (a da descoberta) que se desenrole pelos caminhos vicinais que existem entre as diversas localidades nas imediações e que hoje em dia não são utilizados devido ao aparecimento das estradas nacionais.



REFERÊNCIA: A 2012/10	DESIGNAÇÃO: Eleições Órgãos Sociais 2012		
DATA PREVISTA: jun 2012	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Interno	PARTICIPANTES PREVISTOS: N/A
PARCERIAS PREVISTAS:			

Esta atividade tem execução OBRIGATÓRIA dando cumprimento ao referido estatutariamente e no regulamento interno em vigor na Associação Vale d'Ouro e refere-se a todo o conjunto de procedimentos que conduzam à eleição do III Mandato de Órgãos Sociais da ASCVD para o biénio 2012 a 2014.

REFERÊNCIA: A 2012/11	DESIGNAÇÃO: Concertos de Verão		
DATA PREVISTA: jul/ago 2012	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção	ÂMBITO: Cultural	PARTICIPANTES PREVISTOS: 500
PARCERIAS PREVISTAS: Promotores privados			

Tendo-se estabelecido alguns contactos no sentido de dinamizar culturalmente alguns espaços no Pinhão e região envolvente, em caso de condições favoráveis (diretamente dependentes da boa execução orçamental à data da decisão e conjuntura económica e social do país entretanto alcançada) a proposta desta atividade é no sentido de apresentar algumas opções alternativas de cariz musical/cultural. Analisar-se-á caso a caso a possibilidade de organizar um ou dois eventos musicais em parceria exclusivamente com agentes privados interessados no desenvolvimento turístico do Douro e necessariamente na sua oferta cultural em modelos e conceitos diferentes dos habituais.

REFERÊNCIA: A 2012/12	DESIGNAÇÃO: Torneio de Futsal		
DATA PREVISTA: set 2012	ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: GA Desporto	ÂMBITO: Desportivo	PARTICIPANTES PREVISTOS: 100
PARCERIAS PREVISTAS: CM Alijó / JF Pinhão / Inatel Desporto			

O objetivo será promover valores saudáveis na prática desportiva como o fair-play e encontro entre jovens de vários origens de concelho uma vez que se pretende que o torneio se desenvolva num único dia e concentre 3/5 equipas que representem as respetivas freguesias seguindo-se um salutar convívio.



REFERÊNCIA: A 2012/13

DESIGNAÇÃO: Encontro de associações

DATA PREVISTA: Out 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção

ÂMBITO: Social

PARTICIPANTES PREVISTOS: 300

PARCERIAS PREVISTAS:

Organização de um encontro que congregue diversas instituições da região Douro que possam mostrar às restantes as suas práticas e apresentar os trabalhos mais importantes do ano motivando a troca de experiências e conteúdos contribuindo para um reforço do tecido associativo e melhorando a oferta de opções a nível associativo. O evento contempla uma exposição em que os intervenientes apresentarão as suas principais valências, mesas redondas sobre os temas que estejam a marcar a região e o mundo associativos, palestras sobre as atividades de cada uma das entidades e um espetáculo cultural destinado ao público em geral em que se apresentem as realizações de cada associação no contexto cultural. Decorreu em 2011 e prolongar-se-á pelos primeiros meses de 2012 o levantamento de todas as instituições associativas da região com o apoio das camaras municipais da sua área de influência.

REFERÊNCIA: A 2012/14

DESIGNAÇÃO: Feel Douro (website + exposição fotografia)

DATA PREVISTA: NOV 2012

ÁREA DE GESTÃO/EXECUÇÃO: Direção

ÂMBITO: Social

PARTICIPANTES PREVISTOS: N/D

PARCERIAS PREVISTAS:

Fazendo uso dos recursos disponíveis e do interesse demonstrado na massa associativa da ASCVD em fotografia pretende-se criar uma marca de divulgação para a região (sobretudo para consumo interno) que tenha como base a documentação fotográfica e em vídeo de alguns dos principais pontos do Douro e a sua divulgação via internet através de um site. Este trabalho culminará no final com uma exposição das melhores fotos obtidas em local a designar.

V. Estimativa Orçamental

O orçamento para concretização do presente plano de atividades e atividade da instituição em 2012 é o que se apresenta de seguida, organizado segundo um conjunto de rúbricas compatíveis com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (conforme Decreto-Lei n.º 36-A/2011) e que a ASCVD pretende implementar doravante uma vez que se considera que a normalização proposta introduz maior rigor, transparência e exigência nos orçamentos e relatórios de gestão a produzir e permite a comparação entre os diversos anos de atividade:

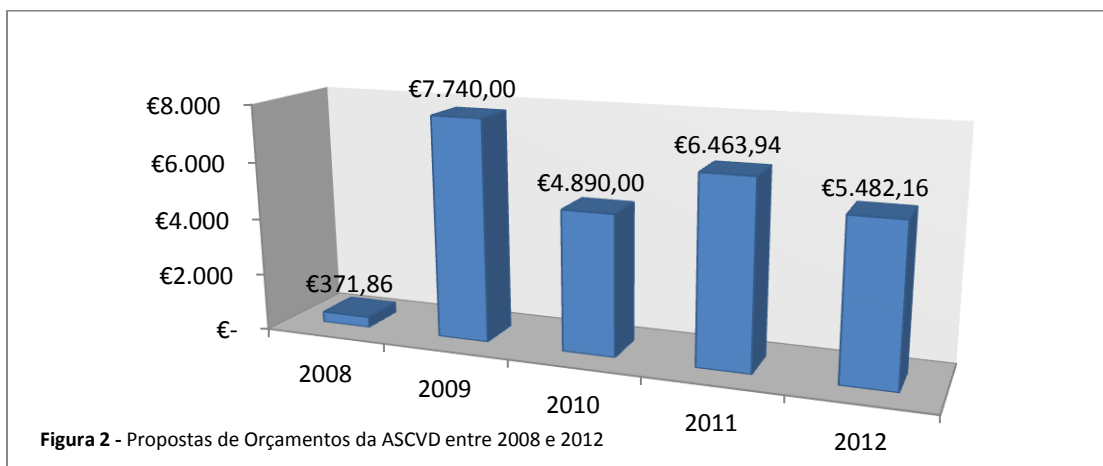
Quadro 1 – Resumo da Receita e Despesas Prevista em 2012¹

RECEITAS PREVISTAS		DESPESAS PREVISTAS	
1. Recebimentos de Atividades	€3.815,84	1. Funcionamento	€5.482,16
1.01.Jóias e Quotas	€620,00	1.01.Pessoal	€583,33
1.02.Atividades	€1.154,17	1.02.Seguros	€166,67
1.03.Doações	€166,67	1.03.Rendas	€0,00
1.04.Subsídios	€1.750,00	1.04.Manutenção	€166,65
1.99.Outros	€125,00	1.05.Água, eletricidade e gás	€0,00
		1.06.Representações e deslocações	€208,34
2. Recebimentos Comerciais	€1.666,32	1.07.Comunicações e internet	€128,33
2.01.Patrocínios e Publicidade	€884,32	1.08.Material de Escritório	€41,67
2.02.Direitos de produtos próprios	€782,00	1.09.Higiene, segurança e conforto	€250,00
2.03.Venda produtos próprios	€0,00	1.10.Despesas de Atividades	€2.312,16
		1.11.Marketing e Publicidade	€470,83
3. Recebimento Capitais	€0,00	1.12.Inscrições e quotas a outros	€270,84
		1.13.Merchandising	€208,34
4. Recebimentos Prediais	€0,00	1.14.Têxtil e adereços	€654,17
		1.15.Manutenção Conta	€20,83
		1.99.Outras	€0,00
		2. Investimento	€0,00
		2.01.Aquisição Equipamentos	€0,00
		2.02.Aquisição/Const. Instalações	€0,00
		2.99.Outras	€0,00
TOTAL	€5.482,16	TOTAL	€5.482,16

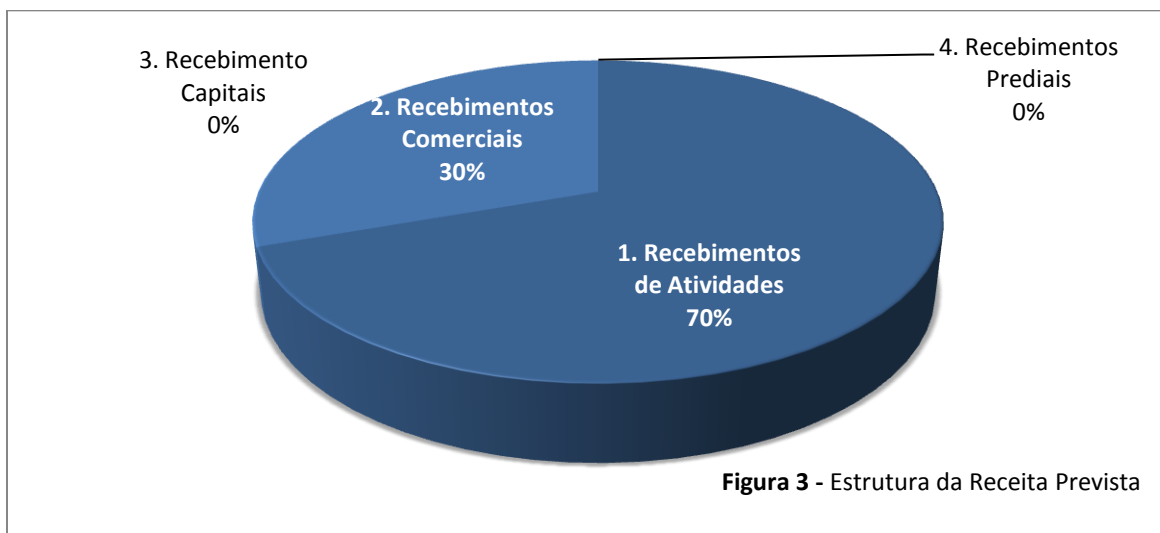
O orçamento para 2012 perspectiva uma redução em cerca de mil euros face ao previsto para 2011 num ajustamento que se pretendeu dada a situação económica do país. Pretende-se no entanto manter o mesmo nível organizativo e as atividades de base pelo que será adotado uma ainda mais rigorosa contenção

¹ A Associação Vale d'Ouro disponibiliza o quadro detalhado de receita e despesa prevista aos associados e entidades interessadas que manifestem essa pretensão

de custos e a adoção de medidas e ideias inovadoras que permitam baixar o mais possível os custos das atividades e do funcionamento da associação.



O orçamento para 2012 dá continuidade a uma tendência de descida nas previsões da associação que não se devem a menos atividades (muito pelo contrário, estas tem aumentado nos últimos anos) mas a uma mais rigorosa adequação às realidades da região em que se insere à Associação Vale d'Ouro e a uma filtragem mais cuidada das atividades a executar e que tenham interesse para os associados e amigos.



A receita prevista para 2012 é €5482,16 (cinco mil euros, quatrocentos e oitenta e dois euros e dezasseis cêntimos). Prevê-se que a principal fonte de receita seja proveniente de Atividades a desenvolver e da atividade da própria associação (70%) incluindo subsídios, quotizações e outros. A Associação Vale d'Ouro tem-se empenhado nos últimos anos em reduzir a dependência de subsídios para suportar a sua atividade. No plano de atividades de 2012 encontra-se já um número significativo de atividades que gerarão as receitas suficientes ao seu funcionamento. Por outro lado alargou-se o leque de entidades que têm vindo

a subsidiar as atividades da associação o que tem resultado num aumento significativo da capacidade de organização e da qualidade dos eventos produzidos.

E numa altura em que são rigorosamente escrutinados os destinos de dinheiros públicos que compõem a principal sub-parcela dos subsídios para atividades à Associação Vale d'Ouro, considerou-se pertinente a clarificação do modelo em que serão aplicadas essas verbas no funcionamento da Associação Vale d'Ouro, conforme se apresenta na figura seguinte:

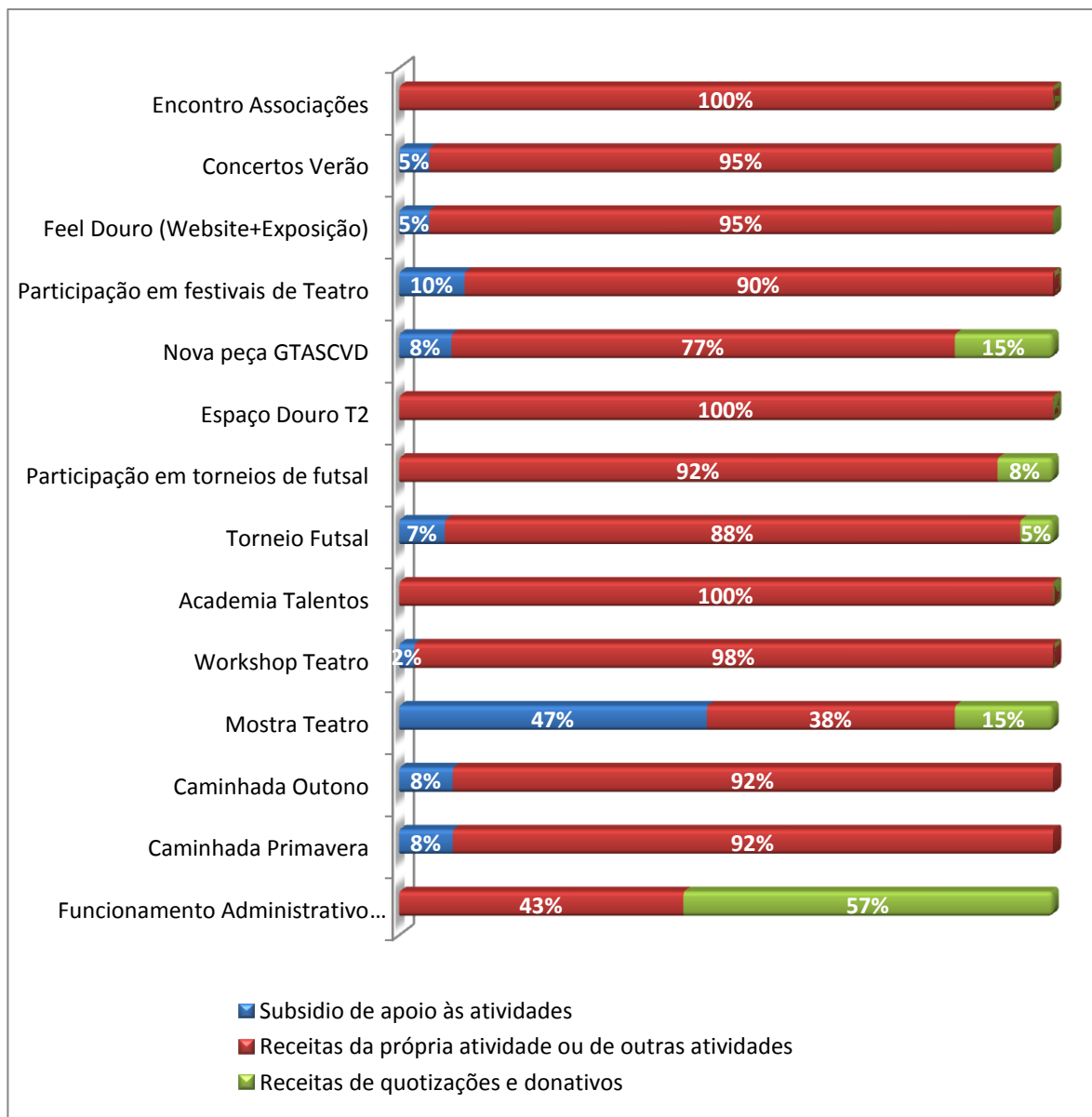
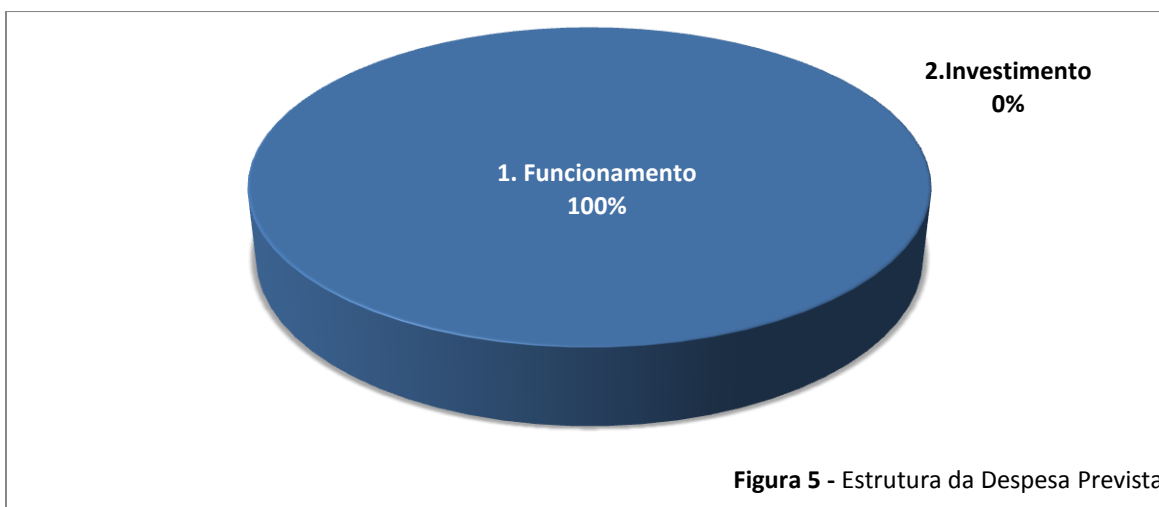


Figura 4 – Aplicação dos subsídios à atividade da Associação Vale d'Ouro em 2012

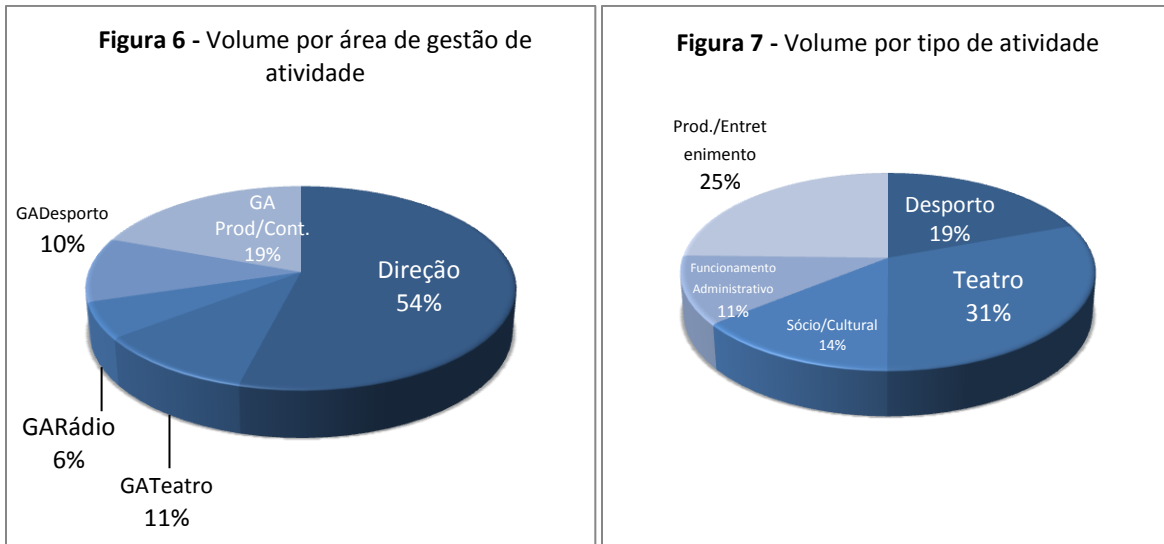
Como se verifica na figura anterior existem atividades que se considera não serem admissíveis serem comparticipadas por subsídios de génese público ou porque se trata de atividades que geram receitas suficientes e por tal deverão dispensar apoio de subsídios ou porque se trata de atividades que com

objetivos bastante localizados e pouco abrangentes (considera-se que um subsídios deverá ser preferencialmente aplicado em atividades com maior abrangência possível de destinatários e objetivos). Pode também verificar-se que o modelo de orçamento proposto para 2012 tenta rentabilizar tanto quanto possível e/ou admissível as atividades através da geração de receitas próprias que nos casos em que superaram as despesas serão transferidas para outras atividades e promover um equilíbrio de distribuição das diferentes receitas pelas diversas atividades.

A IV Mostra de Teatro, pela envergadura, logística e qualidade do evento que vai na sua quarta edição em 2012 é a atividade de base da Associação Vale d'Ouro e também aquela que atinge e envolve um maior número de pessoas (quer pelos grupos de teatro convidados, quer pelos espetadores) sendo nessa que se considera dever ser aplicada a principal fatia de subsidio por forma a manter o acesso ao espetáculo cultural de forma gratuita.



Uma associação sem fins lucrativos com as características da Associação Vale d'Ouro deverá aplicar os seus recursos na execução de atividades. Não se encontram previstos investimentos pelo que a totalidade da receitas será aplicada no funcionamento da instituição e nas suas atividades. Preve-se que 71% das despesas se relacione exatamente com a execução de atividades da associação e 18% se refiram a despesas de funcionamento administrativo da instituição (incluindo o procedimento eleitoral que ocorrerá em 2012). Convém clarificar que as despesas relativas a colaboradores e órgãos sociais se referem exclusivamente a compensações que se possam atribuir a voluntários ou fornecedores de serviços externos à Associação Vale d'Ouro que pontualmente sejam necessários e serão sobretudo sob a forma de compensações/contrapartidas/ajudas de custo. **No modelo fiscal em que se encontra enquadrada a Associação Vale d'Ouro não é admissível o pagamento de salários ou qualquer outro tipo de compensação a membros de órgãos sociais.**



As figuras 6 e 7 evidenciam as principais área de atividade da Associação Vale d’Ouro.

Na figura 6 e tendo em atenção a estrutura interna de funcionamento da Associação verifica-se que a Direção será a responsável por atividades que representam 54% do orçamento de 2012. Segue-se o GA Produção e Conteúdos (19%) que virá a ser criado em 2012 mas cujo volume de orçamento a movimentar será integralmente conseguido através da sua atividade tendo em atenção os objetivos a que se destina. O GA Teatro e GA Desporto que permitem à Associação uma intervenção eficaz na sociedade em que se insere contribuindo para a ocupação dos tempos livres na região serão responsáveis por aproximadamente 10% do orçamento enquanto que o GA Rádio apenas por 6%.

Em matéria de tipologia de atividade, o teatro (aqui separado da componente cultural dada a sua relevância evidente na figura 7), continuará a ser a principal aposta movimento 31% do orçamento da associação (quer através da Direção quer através do GA Teatro). Segue-se o Desporto sendo que a aposta em Futsal é necessariamente dispendiosa mas por outro lado gratificante pelo retorno de intervenção na sociedade e ocupação dos tempos livres. Inclui-se ainda este ano e pela primeira vez duas caminhadas que aumentaram o investimento desportivo mas também o retorno uma vez que são atividades que são autossuficientes na generalidade. As atividades culturais restantes movimentarão 14% do orçamento. A fatia referente ao funcionamento administrativo tem este ano um valor mais alto que o habitual devido ao procedimento eleitoral para os órgãos sociais no mandato 2012-2014. Note-se que ainda que os 25% movimentados pelo GA Produção/Conteúdos será exclusivamente gerado pela sua atividade e não depende de subsídios ou investimentos da Associação Vale d’Ouro para além dos administrativos.

A execução deste orçamento estará contudo dependente da viabilidade favorável de algumas actividades incluídas na orçamentação apresentada. Dependerá ainda das parcerias estabelecidas bem como da previsão de execução das atividades previstas. Face á conjuntura não se considerou um aumento do numero de associados e teve-se em conta nos elementos apresentados o cenário apresentado no Orçamento de Estado de 2012 que aponta uma regressão da economia portuguesa na ordem dos 2,8%.

VI. Comentários

A situação financeira e económica que atravessa o país e a sociedade em que a ASCVD se insere, à data de elaboração do presente plano de actividades, não pode deixar de influenciar as decisões tomadas neste documento. Contudo torna-se imperativo não comprometer o futuro da instituição devendo a preocupação dominante ser a de encontrar caminhos que nos permitam seguir a estratégia de crescimento da associação sem comprometer o presente (e o futuro).

Paralelamente a ausência de oferta cultural e desportiva ou a maior dificuldade no acesso a este tipo de manifestações poderá devolver a instituições sem fins lucrativos uma nova dinâmica. Apesar dos tempos difíceis não se poderá aceitar retrocessos no mínimo básico de apoio às sociedades e às suas expectativas culturais e desportivas. Poderão as associações sem fins lucrativos substituir outras opções mais onerosas e nos tempos que correm mais difíceis de se concretizarem pela sua proximidade às populações e pelo seu enraizamento nas sociedades. Desta forma acredita-se que podem mudar os players mas o fundamental - a continuidade de uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade - poder-se-á manter até pelas filosofias inovadoras e inventivas que habitualmente estas instituições têm fruto das dificuldades com que sempre se depararam e que permitem oferecer produtos e actividades de enorme valor.

A minimização das despesas e a exploração do potencial de receita de cada actividade aliada uma mais criteriosa escolha das actividades a desenvolver garantindo que simultaneamente cumprem os objectivos estratégicos da ASCVD como se enquadram no quadro conjuntural actual são, no entender desta instituição, os caminhos a seguir.

Refira-se ainda que este Plano de Actividades constitui o guia de referência para a actividade desta associação, estando no entanto aberto a alterações e adequações conforme a alteração de condicionantes e expectativas que serão analisadas pelos órgãos sociais da instituição a cada momento.

Pinhão, 11 de Novembro de 2011

O Presidente da Direcção

O Presidente do Conselho Fiscal

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral